



**Diante de um quadro que só piora,  
não cansamos de perguntar (sem resposta):**

## ***A quem interessa que a Caema não dê certo?***

O STIU-MA lamenta profundamente o rumo que as coisas estão tomando na Caema. Sempre tivemos muitos problemas, sempre detectamos muitos erros de gestão e apontamos sistematicamente as maiores causas dos problemas administrativos, técnicos e financeiros da Companhia.

Até parecia que a situação não podia ficar pior, mas estranhamente está ficando. Em 2018, a empresa atrasou os salários nos três primeiros meses consecutivos. Esse mês de março, por exemplo, o auxílio-alimentação, que deveria ser pago no dia 05, também atrasou. A empresa só avisou no dia 06 que faria o pagamento no dia 07, sequer tem a preocupação de dar uma satisfação.

Já havia um tempo que isso não acontecia na empresa. Fatos que vão completamente na contramão do momento em que vive o Estado do Maranhão. O Governo fazendo novos investimentos e com ampla propaganda de valorização do servidor, inclusive o Estado tem tido projeção nacional positiva por ser um dos poucos estados brasileiros a estar com as contas em dia e honrar seus compromissos com os servidores públicos. Na Caema, o quadro é outro.

Outro sinal claro de que a crise financeira da empresa se agrava, é a suspensão

recente do pagamento das empresas de vigilância colocando em risco em os empregados e o patrimônio da Caema.

Tudo isso são fatos. Contra eles, não há argumentos. Mesmo assim, há gestores da empresa se dizendo “injustiçados” pelo Sindicato, se fazendo de magoado e ameaçando se vingar, utilizando seu pequeno poder contra a organização sindical dos trabalhadores.

É uma pena. Os gestores da Caema deveriam estar gastando sua energia em refletir, discutir e buscar solução para os problemas da Companhia de maneira eficiente e participativa.

O STIU-MA vai continuar cumprindo seu papel: defender os direitos e os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, exigindo o Cumprimento do ACT. E isso não é nenhuma INJUSTIÇA com a Direção da CAEMA, é cumprir nossa obrigação de Sindicato, doa a quem doer.

Diga-se de passagem, que a gente até tenta dialogar, resolver ou encaminhar as coisas com a empresa da melhor maneira, mas as dificuldades são muitas. A GEPE (Ivan Lins), por exemplo, dificilmente consegue responder, solucionar ou encaminhar satisfatoriamente as questões de interesse dos trabalhadores encaminhadas pelo STIU-MA.

O fato é que não vamos nos intimidar. Não vamos aceitar repressão por parte dos gestores, que já estão ameaçando cortar ponto dos companheiros e companheiras que participam das assembleias.

A Caema tem tudo para dar certo. É prestadora do serviço isolada em quase todo o Estado, tem conhecimento técnico acumulado, sabe quais são os principais problemas, mas não se planeja e não ataca efetivamente as verdadeiras causas, ao contrário, aqui acontecem coisas do tipo: cria-se uma diretoria comercial e a arrecadação piora. Como se explica?

Por isso, não cansamos de perguntar: o que tem por trás de tudo isso? A quem interessa que a Caema não dê certo?

O STIU-MA e os trabalhadores querem uma CAEMA Pública e forte, prestando serviços de qualidade à população, com uma GESTÃO competente, do quadro da empresa, mas participativa.

**Por isso, reiteramos algumas**

### **PROPOSTAS PARA MELHORAR A ARRECADAÇÃO:**

1. Fazer **MUTIRÃO** para **HIDROMETRAR** os domicílios de São Luís e Imperatriz sob a Coordenação dos Empregados (inclusive dos aposentados que têm experiência), já que a CAEMA possui mais de **CEM MIL HIDRÔMETROS** nos seus almoxarifados.

2. Recuperar a **ARRECADAÇÃO** dos 37 **MUNICÍPIOS** que hoje estão com **FATURAMENTO SUSPENSO** por medidas judiciais. O STIU-MA coloca sua Assessoria Jurídica à disposição para contribuir, caso a Direção da Empresa tenha necessidade.

3. Repassar os custos mensais de salários e benefícios dos 107 cargos comissionados que não são do quadro próprio (os paraquedistas) para o Governo do Estado.

4. Fazer a **SUBSTITUIÇÃO GRADATIVA** dos Cargos Comissionados **PARAQUEDISTAS** por Empregados do **QUADRO**.

5. Obter do Governo do Estado, no caso do Governador Flávio Dino, posição favorável para prestar serviços de saneamento em São José de Ribamar e Paço do Lumiar, em substituição a BRK.



---

**TOD@S ÀS ASSEMBLEIAS  
NOS LOCAIS DE TRABALHO  
A PARTIR DE 07 DE MARÇO**